

REUNIÃO ORDINÁRIA GT UFF ENFRENTAMENTO DA COVID19

27.07.2020 14H

RESUMO DOS ASSUNTOS DEBATIDOS:

- **RELATO DAS ATIVIDADES DO GT TÉCNICO DE ENFRENTAMENTO À COVID 19 PARA O REITOR DA UFF, PROF ANTÔNIO CLÁUDIO LUCAS DA NÓBREGA:** Realizada apresentação de todas as atividades executadas pelo GT técnico desde sua primeira reunião, ainda como grupo consultivo de especialistas técnicos, no dia 12 de março de 2020. Os encontros semanais permanecem ativos e ininterruptos, sempre às segundas-feiras às 14h. Além das deliberações e construções coletivas, foram realizadas visitas técnicas a setores sensíveis da UFF como o COLUNI, creche e moradia estudantil, debates online com os principais gestores da universidade, redigidos e publicadas três versões do plano de contingência, para que sirvam como referência a todas as unidades e setores para o adequado planejamento das atividades presenciais quando isto for acordado pela comunidade acadêmica. Em adição a estas ações, foram elaborados pareceres técnicos sobre o uso de luz UV e ventilação de ambientes, conforme demandas que chegaram ao GT. Finalmente, o GT tem monitorado a situação epidemiológica do estado do Rio de Janeiro a cada 15 dias, em relação aos municípios nos quais a UFF tem unidades, e verificado que na data desta análise, todo o estado fluminense apresentava queda no número de casos confirmados por data de início dos sintomas, porém alguns municípios apresentam melhor situação (pico de casos registrado há mais semanas), como Rio de Janeiro, Petrópolis, Niterói e Angra dos Reis. Outros 4 municípios, apesar de apresentar queda, tiveram seu pico de casos registrados há pouco tempo (Macaé, Nova Friburgo, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda). Nesta análise epidemiológica, foi analisada a semana epidemiológica 28 em virtude da possibilidade de eventual não contabilização de casos na semana epidemiológica atual (semana 30). O reitor iniciou sua fala informando que a política de construção coletiva é trabalhosa, porém importante para o avanço e consolidação das ações de retorno às atividades. O processo de retorno presencial é complexo e depende de vários atores. As decisões têm acontecido a contento e de maneira democrática e colegiada. Este formato aparenta ser mais lento, mas em virtude da possibilidade de

que diversas opiniões sejam ouvidas, os resultados são mais duradouros. Relatou que tem conversado com os diretores de unidades e percebe que é importante que estes gestores exerçam o papel de lideranças locais, conforme suas demandas e necessidades. Em relação ao GT técnico, agradece a ajuda na construção coletiva e reporta o papel relevante e de liderança do grupo em relação a treinamentos, educação científica técnica e monitoramento da situação epidemiológica do estado do Rio de Janeiro em relação à COVID19. Profª Simone Rembold sugere que, apesar dos GTs criados na UFF sobre ações contra à COVID 19 serem independentes entre si, valia a pena fazer uma contextualização das ações nas diferentes frentes de trabalho, com intuito de informar aos demais grupos sobre o que já foi feito, otimizando o trabalho de todos e permitindo melhor entendimento de todos. Profa Maria Helena Cosendey interroga ao reitor até que ponto o GT poderia interferir em algumas decisões de diretores, quando estes gestores realizarem seus planos locais de contingência. O reitor informa que os diretores possuem autonomia para solicitar, por exemplo, compras para suas unidades, conforme suas demandas locais. No entanto, é dever da administração da UFF verificar os pedidos e solicitar esclarecimentos sobre a compra de determinados itens que eventualmente não sejam usuais. Neste sentido, caso o GT verifique algum pedido não usual, poderia contactar diretamente a administração da UFF (gabinete da reitoria) para que a mesma analise a demanda, baseada nas orientações do GT técnico. Profª Rita Cubel relata dúvidas em relação a questionamentos de possíveis retornos presenciais, tais como atendimento a ambulatórios e pesquisas, dentre outros. O reitor informa que as instruções de serviço da PROGEPE foram redigidas de modo a não engessar determinadas atividades da UFF, que possam ser entendidas como necessárias para funcionamento da comunidade acadêmica. É fundamental, no entanto, que além da situação epidemiológica favorável, exista um plano local de contingência bem elaborado e descrito, para que seja possível uma nova avaliação. Profª Karla Ronchini pergunta ao reitor o posicionamento em relação ao retorno presencial e o mesmo informa que por ora, não vê possibilidade de volta para graduação nos moldes anteriores à pandemia e concorda que o retorno não deve ser atrelado à existência de vacina, já que a mesma sequer existe.

- **PARECERES DO GT SOBRE LUZ UV E VENTILAÇÃO DE AMBIENTES:** os pareceres

estão prontos e ficarão disponíveis para análise do grupo até o dia 29/7, data na qual os relatórios serão enviados para o gabinete da reitoria e posterior divulgação.

- **ASSUNTOS GERAIS:** Fátima Loureiro informa ter realizado contato com o IACS a respeito da realização de 4 vídeos curtos sobre comportamentos seguros contra a COVID19. O referido instituto ficou de enviar um roteiro e posterior envio ao GT. Os membros do GT relataram que se estabeleça um prazo para esta confecção do roteiro. O GT deliberou também, que em caso de orientações constantes em planos de contingências locais que estejam em desacordo com as normas técnicas vigentes ou que apresentem ausência de eficácia comprovada de procedimentos técnicos contra a COVID19 , o grupo encaminhará relatório ou informe para a administração da UFF (gabinete da reitoria) verificar e realizar as correções necessárias, caso possível.

Agendada próxima reunião para o dia 03.08.2020, às 14h